

I. Compreensão do oral

A. Vai ouvir dois textos de testemunhos de famílias de acolhimentos e estudantes. Selecione a resposta mais apropriada para completar a frase. Leia o quadro antes da audição.

TEXTO 1

1. A experiência descrita é a de ...
 - a. ... uma família de acolhimento.
 - b. ... um estudante.
 - c. ... uma filha de uma família de acolhimento.
2. A decisão ...
 - a. ... demorou algum tempo a ser tomada.
 - b. ... foi tomada praticamente no momento.
 - c. ... só foi tomada no ano seguinte.
3. O intercâmbio teve a duração de ...
 - a. ... um ano.
 - b. ... seis meses.
 - c. ... três meses.
4. Os critérios de seleção foram:
 - a. ser rapariga e ter idade semelhante à da irmã.
 - b. ser rapaz e ter idade semelhante à da filha.
 - c. ser rapariga e ter idade semelhante à da filha.

TEXTO 2

1. A experiência relatada é a de ...
 - a. ... uma família de acolhimento.
 - b. ... dois estudantes.
 - c. ... um estudante.
2. A pessoa em questão fez a viagem de avião ...
 - a. ... sozinha.
 - b. ... acompanhada por outro estudante.
 - c. ... acompanhada pelos pais.
3. Durante a viagem, conta que ...
 - a. ... se sentia confuso.
 - b. ... estava cheio de curiosidade.
 - c. ... sentia uma mistura de sentimentos.
4. Após meio ano, quando se lembra da experiência ...
 - a. ... acha que foi muito positiva.
 - b. ... acha que foi negativa.
 - c. ... só quer é esquecer tudo.

B. Vai ouvir um texto. Assinale com um V (verdadeiro) ou um F (falso) as afirmações 1-5. Leia as afirmações antes da audição.

1. O texto é sobre uma nova página de *internet* lançada pela Google.
2. O tema da página são as línguas faladas no mundo.
3. O projeto foi apresentado pela Google através de um vídeo.
4. O objetivo da página é adquirir conhecimento e partilhar informações sobre o tema.
5. A página apresenta o português e a língua gestual portuguesa como estando em vias de extinção.

1		2		3		4		5	
---	--	---	--	---	--	---	--	---	--

C. Vai ouvir um texto turístico sobre alguns países africanos. Complete o texto com as palavras que faltam nos espaços. A cada espaço corresponde apenas uma palavra. Leia o quadro antes da audição.

adequado	tons	gastronomia	paisagem	turísticos	sons	capital
maravilhe-se		cacau	arquipélago	generosidade	petróleo	

A pouco mais de hora e meia de Angola há um país, cujo café é uma tentação para os sentidos: São Tomé e Príncipe. Para além do café, do _____ e agora do _____, o povo que o acolhe caracteriza-se pela

sua _____, o que o faz querer voltar. Uma visita a São Tomé e Príncipe, nome das duas maiores ilhas, cuja _____ é São Tomé, é o destino _____ para quem gosta de lazer: do verde da sua _____, ao verde de boa parte da sua _____, passando pelo azul do mar, este é o aperitivo para as férias da sua vida. Mas, se mais encantos quer ver e desfrutar, vá à ilha de Bazaruto, em Moçambique, ao _____ dos Bijagós, na Guiné-Bissau, sem esquecer as ilhas de Cabo Verde, ali tão perto, e regresse a Angola, país de onde partiu, desta vez para visitar a ilha de Mussulo, um dos locais mais _____ e famosos da capital. Vá e _____ com o oceano de sabores, _____ e _____ que estão à sua espera.

Elizabeth Vera Cruz

D. Vai ouvir um diálogo entre duas amigas. A Violeta é angolana e a Carolina é portuguesa. Assinale com um V (verdadeiro) ou um F (falso) as afirmações 1-7. Leia as afirmações antes da audição.

1. A Carolina já assistiu a um espetáculo de Cesária Évora.
2. Ao contrário da Carolina, a Violeta sabe que género de música é a morna.
3. Tal como o fado, a morna também fala de amor, sofrimento e saudade.
4. Só é possível ouvir morna ao vivo em concertos.
5. No sábado seguinte, as duas amigas planeiam ir a um concerto.
6. Um dos pratos típicos cabo-verdianos chama-se cachupa.
7. No restaurante referido no diálogo é possível ouvir morna, comer e dançar.

1		2		3		4		5		6		7	
---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--

E. Vai ver um vídeo sobre a língua portuguesa no mundo: <http://observador.pt/episodio/dois-minutos-para-conhecer-lingua-portuguesa-mundo/>. Leia as questões e escolha a opção mais adequada conforme o vídeo.

- | | |
|--|---|
| <p>1. O número de falantes de português está a ...</p> <p>a) ... aumentar.</p> <p>b) ... diminuir.</p> <p>c) ... estagnar.</p> | <p>4. A palavra “pão” é também usada ...</p> <p>a) ... no suaíli.</p> <p>b) ... no bahasa.</p> <p>c) ... no japonês.</p> |
| <p>2. O Museu Interativo de Língua Portuguesa fica ...</p> <p>a) ... em Portugal.</p> <p>b) ... em Angola.</p> <p>c) ... no Brasil.</p> | <p>5. O português continua em crescimento devido ...</p> <p>a) ... à internet e à literatura.</p> <p>b) ... à internet, à literatura e à música.</p> <p>c) ... à literatura e à música.</p> |
| <p>3. A língua portuguesa vem ...</p> <p>a) ... do espanhol.</p> <p>b) ... do italiano.</p> <p>c) ... do latim.</p> | <p>6. Embora o português seja falado em vários países, ...</p> <p>a) ... é sempre necessária tradução porque há palavras diferentes em cada um dos países.</p> <p>b) ... não é necessário tradução.</p> <p>c) ... é fácil de aprender.</p> |

II. Compreensão da leitura

Leia o seguinte texto atentamente.

A Olá, o meu nome é Francisco. Faz 2 meses que estou em Itália a viver o meu ano de intercâmbio. Viver! É certamente o verbo desta experiência. Viver uma cultura nova, viver sem a minha família, viver sem os meus amigos de sempre. Parece uma tristeza abandonar tudo mas digo já que não é. Renasci no dia em que meti pé em Itália, uma nova vida em que comecei por conhecer centenas de pessoas de diferentes países, todos na mesma situação que eu, meio perdido, meio desorientado, sem saber o que me esperava o futuro.

B Depois de 2 dias em Roma conheci a minha família de acolhimento em Turim. A melhor família de acolhimento do mundo. Agora estou a viver numa cidade pequena em que ninguém fala ou inglês ou português. Tive de aprender, portanto, a língua o mais rápido possível. Nas primeiras semanas comecei a falar o “portitaliano” em que maior parte das coisas que queria dizer já conseguia transmitir aos meus amigos e aos 2 meses já posso considerar que sei mais uma língua. Saber a língua é absolutamente a melhor forma de integração. Existem muitas diferenças (choque cultural): Na escola, temos um intervalo de 10 minutos por dia, temos de ir sábado à escola e há testes orais e escritos todas as semanas; quando se chega a casa tem de se tirar os sapatos na rua; o almoço é sempre massa.

C No fim de contas há tanto que mudou mas mesmo assim é tudo muito fácil se tivermos uma mentalidade de tolerância e paciência, ou seja, estar preparado para adaptar-se a qualquer situação. O cansaço é uma coisa que já é normal, sempre que posso durmo e descanso. É realmente fatigante estar todos os dias a traduzir palavras na cabeça e processar todas as informações. Significa que estou a viver e digo já que quem está sempre aborrecido deve fazer AFS. É um ano certamente sem aborrecimentos. Tenho pensado muito sobre o meu futuro, um dos meus objetivos deste ano. Tenho aprendido muito sobre esta cultura e viver numa sociedade cuja mentalidade é diferente da minha ensina mesmo muito. Para além disso aprendi muito sobre mim, é verdadeiramente uma viagem de autoconhecimento. Tenho visto coisas de perder a respiração e não me lembro de ter comido mal desde que aqui cheguei. Realmente não sei o que seria se tivesse perdido esta experiência.

D Queria agradecer a todos os voluntários que me deixaram os conselhos necessários para ter esta experiência que me está a correr como uma maravilha. Gostaria de realçar que todos os estudantes dos outros países não vieram tão bem preparados como eu, não tiveram a sorte que eu tive de ser preparado pelos melhores voluntários do mundo. Agora vejo que todas as actividades que pensava que eram estúpidas ou sem sentido foram as que mais ajudaram no fim de tudo. Obrigado a todos por me deixarem viver este sonho intercultural. Está a ser fantástico!

Francisco Palma; estudante AFS 2014/2015, Itália

"Happiness is a choice, not a result. Nothing will make you happy until you choose to be happy."

A. Vai ler quatro tópicos. Faça a correspondência de cada um dos tópicos com o parágrafo do texto.

1. Uma experiência que vale a pena
2. Agradecimentos
3. Uma nova vida
4. A integração

1		2		3		4	
---	--	---	--	---	--	---	--

B. As afirmações que seguem são todas verdadeiras. Transcreva a parte do texto (palavra ou frase) que justifica as afirmações.

1. O Francisco só foi apresentado às pessoas que o acolheram no segundo dia.

Justificação: “ _____ ”

2. É mesmo muito cansativo ter de fazer a tradução diariamente.

Justificação: “ _____ ”

3. [Os outros estudantes] não foram tão sortudos como ele.

Justificação: “ _____ ”

4. Embora pareça ser triste deixar tudo, não é verdade.

Justificação: “ _____ ”

5. A aprendizagem da língua teve de ser rápida.

Justificação: “ _____ ”

C. As expressões da coluna A foram retiradas do texto que leu e as frases da coluna B são a explicação das mesmas. Faça a correspondência. Na coluna B há frases a mais.

A
1. “Renasci no dia em que meti pé em Itália” (parágrafo A, linha 3)
2. “Saber a língua é absolutamente a melhor forma de integração.” (parágrafo B, linha 5)
3. “Tenho visto coisas de perder a respiração” (parágrafo C, linha 8)
4. “... esta experiência ... está a correr como uma maravilha.” (parágrafo D, linha 1 e 2)

B
a) Quando cheguei a Itália ainda era criança.
b) Assim que cheguei ao país foi como começar uma nova vida.
c) A vivência que estou a ter está a ser excelente.
d) A maneira mais eficaz de fazermos parte de alguma coisa é certamente comunicar no mesmo idioma.
e) Os locais que tenho visitado têm sido maravilhosos.

1		2		3		4	
---	--	---	--	---	--	---	--

D. Complete os espaços do texto abaixo com as palavras da caixa. Use cada palavra só uma vez. A cada espaço corresponde apenas uma palavra. Há palavras a mais.

vivência Contudo	autónoma percorrer	acolhimento fluentemente	correr representavam	ambas	pormenor acolher	motivações fluência
---------------------	-----------------------	-----------------------------	-------------------------	-------	---------------------	------------------------

"Nós somos a família Araújo! Vivemos no Porto e entramos nesta aventura por a nossa filha ser "filha única" e sonhar em ter uma irmã mais velha. Apesar ter sido uma das _____, não foi obviamente a única. A aventura, a troca de conhecimentos, a _____ com realidades culturais diferentes e a experiência de ter "mais um filho em casa", _____ um desafio do qual todos queríamos participar. _____, consideramos que este tipo de programas funciona se conseguirmos encontrar vantagens para _____ as partes, o que veio a acontecer. Escolher a Molly da Nova Zelândia foi algo muito bem pensado e estudado ao mínimo _____. Desta forma, as probabilidades de algo correr mal são mais baixas pelo que, a experiência está a ser um êxito! A nossa filha está muito mais _____, já vem sozinha da escola para casa, fala inglês _____, etc.. Por outro lado, a Molly já fala português e está completamente inserida na comunidade que a rodeia. Tem uma família de _____ que a adora e lhe proporciona todas as experiências possíveis. A Molly já teve oportunidade de _____ e conhecer praticamente Portugal inteiro, Zamora em Espanha e Bordéus em França. Mas o mais importante de tudo é que se sente parte da nossa família."

Família de Acolhimento da Molly, estudante da Nova Zelândia, 2012-2013
<http://www.intercultural-afs.pt/>

III. Funcionamento da língua

A. Leia atentamente o texto abaixo. Existem 12 erros no texto. Encontre-os e corrija-os.

Mariza é um dos nomes mais revolucionário da cultural fadista (juntamente com Amália Rodrigues). O Fado costumava estar ligado ao antigo, conservador e ao tradicional, símbolo da ditadura repressiva de Salazar. Jovem, moderna, original, e com o Fado na alma, Mariza atraiu admiradores mais novos. Apareceu como uma artista contemporânea e criativa, vestindo roupas mais modernas e deixando para trás os xailes negros. As suas letras e músicas fazem tremer corações e almas em todo o mundo. Todas as suas atuações são memorável.^[1] Nascida no capital da Moçambique, este jovem rapariga mudou-se para Lisboa aos três anos. Devido à paixão do seu pai por esta música *folk* Portuguesa, Mariza ouve Fado desde que se lembra. Em Lisboa, a família de Mariza vivia no bairro da Mouraria, a verdadeira casa e coração do Fado, e o seu contacto com esta música era diária. Mariza começou cantar depois do receber o seu primeiro xaile aos cinco anos. Mas era só durante a sua adolescência que Mariza ganhou crédito pelo seu talento. Hoje em dia esta fadista é uma das cantoras mais importantes na história Fado, com canções sentimentais e tão emocionantes como "Ó Gente da Minha Terra".

<http://www.visitar-lisbon.com/pt/music/amalia-rodrigues.html>

